



1 ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMS – Aos dezoito dias do mês de julho
2 de dois mil e dezessete, às dezoito horas, na sala de reuniões, situada à Rua:
3 Balduino Taques, 445 – Centro. Realizou-se a décima reunião ordinária do
4 Conselho Municipal de Saúde. **Presentes os conselheiros Titulares:** Diego
5 Osmar Rodrigues, Jefferson Magno Pereira, Elaine Cristina Rinaldi, Débora Lee,
6 Regina Rosa Pedrozo Rosa, Vera Lúcia Leal Wosgerau, Cláudia Cristina Saveli,
7 Maria Alina Lurdes Oliveira, Felipe Simão Pontes, José Timóteo Vasconcellos
8 Sobrinho e Sueli Terezinha Mensen, **Presentes Conselheiros Suplentes:** Bruno
9 Cavasotti Almeida, Ana Caetano Pinto e Luiz Carlos de Oliveira. O Presidente
10 José Timóteo Vasconcellos Sobrinho assume os trabalhos e procede a abertura da
11 reunião, cumprimentando a todos os presentes. **PAUTA: 1. Leitura e Aprovação**
12 **da 9ª Ata da reunião Ordinária. 2. Relato Geral. 2.1. Relato das Comissões. 3.**
13 **Informes Gerais: 4. Ordem do Dia. 4.1. Aprovação do Projeto Básico Remédio**
14 **Legal – Aqui sempre tem. 4.2. Deliberação e discussão referente ao espaço**
15 **físico do CM. 4.3. Assuntos Internos do CMS. 1. Leitura e Aprovação da 9ª**
16 **Ata da reunião Ordinária.** Aprovada a 9ª Ata com ressalvas. A Conselheira
17 Claudia Cristina Saveli solicita para que seja incluído na ata “que na comissão de
18 Orçamento, Programas e Projetos têm que ter uma pauta e que o relatório do 1º
19 quadrimestre foi entregue um dia antes para analisar”. A 1ª secretária Maria Alina
20 Lurdes Oliveira solicita para arrumar nas linhas 150, 160 e 248 onde consta o
21 conselheiro Diego como 1º secretário e ele é 2º secretário. O 2º secretário Diego
22 Osmar Rodrigues solicita para que seja incluído na ata “é impossível este projeto
23 ter ficado um ano parado na SMS, pois o lapso temporal não bate, tanto é que a
24 data do primeiro plano de aplicação é novembro de 2015, sendo o recurso
25 transferido ao fundo municipal de saúde em fevereiro de 2016”. **2. Relato Geral.**
26 A 1ª secretaria Maria Alina Lurdes Oliveira fala que foi encontrado um ofício nº
27 104/2015 encaminhado pela SMS em 02/12/2015, cópia do termo de Adesão ao
28 programa Estadual de Qualificação dos Conselhos de Saúde do Paraná –
29 PQCMS, bem como os comprovantes de adesão no Sistema Estadual, diz que foi
30 recebido pelo CMS em 03/12/2015. O descritivo de Aplicação dos Incentivos do
31 Programa de Estadual de Qualificação dos Conselhos Municipais de Saúde do
32 Paraná, fala que não ficou parado no CMS e o tramite foi feito em 24 de novembro
33 de 2015. O 2º secretário Diego Osmar Rodrigues fala que quer cópia deste ofício
34 porque serve para nos resguardar outra coisa quer colocar é 132 dias parados foi
35 interno no CMS, temos isto na documentação já em 2016, nós desenterramos este
36 processo do CMS, quando a nova mesa assumiu e nós começamos com um novo
37 trâmite, porque senão o dinheiro não ia ser gasto este processo ficou parado de
38 outubro de 2016 a abril de 2017, diz que ninguém está questionando a data disso
39 aí tanto é que a SMS informou o CMS, e o plano foi datado mesmo em dezembro,
40 só que o Plano foi feito de maneira que não dava para aplicar. **2.1. Relato das**
41 **Comissões.** O conselheiro Felipe Simão Pontes fala que a Comissão reuniu-se,
42 no dia 11 de julho, às 18h20min. Pauta 1: Análise de entidades com documentos
43 faltantes. Documentação do Asilo São Vicente de Paulo. Conforme decisão



44 registrada em ata desta Comissão e regras para inscrição de novas entidades, a
45 comissão definiu pelo indeferimento do pedido por apresentação de documentos
46 extemporaneamente. - Documentação da Associação Artesanal do Excepcional de
47 Ponta Grossa – ASSARTE. Apresenta relatório de pesquisa de satisfação, mas
48 não apresenta cópia da pesquisa. Houve breve debate sobre o conteúdo do
49 relatório, com poucas informações e questões genéricas de avaliação. Após
50 deliberações, devido à ausência de padronização, ficou aprovada a entrega do
51 relatório. Porém, para a aprovação do cadastro da entidade, ainda faz-se
52 necessária cópia da pesquisa. 2. Relatório Quadrimestral da RAG – postergado o
53 debate para a próxima reunião da Comissão. 3. Apresentação do projeto “Remédio
54 Legal – Aqui sempre tem” pela SMS. O projeto teve parecer favorável. Sem mais a
55 tratar, a presidente da comissão encerrou os trabalhos. Reunião encerrada as
56 18h50minh. O conselheiro Felipe Simão Pontes fala que não cabe a Comissão
57 criar exceção neste caso, cabe ao pleno. Após debate e discussão pelo pleno a
58 questão de cadastro das entidades. O presidente José Timóteo Vasconcellos
59 Sobrinho coloca em votação por 45 (quarenta e cinco dias) a prorrogação da
60 regularização da situação das entidades referente à renovação de cadastro no
61 CMS. **3. Informes Gerais:** A conselheira Regina Rosa Pedrozo Rosa fala que o
62 CMS deveria criar um documento referente aos projetos que são aprovados pelo
63 CMS, e que estes projetos retornassem para o CMS para que se tenha
64 conhecimento do projeto concluído. Porque logo vamos responder por um erro que
65 não é nosso e daí não adianta bater o pé, bater na mesa; é um assunto muito
66 sério. O conselheiro Felipe Simão Pontes fala que a entidade vai alterar os
67 representantes porque ele não vai mais poder participar do CMS, por motivos de
68 decisão de fórum profissional e particular, mais profissional, porque vai estar com
69 atividades nas terças a noite. Fala que vão ficar três atribuições em aberto, não
70 sabe se os seus substitutos vão poder assumir: 1º trabalhar junto a atualização do
71 site com as informações sobre o CMS. 2º representação do Comitê de Ética da
72 faculdade Santana acontecem nos mesmos dias das reuniões do CMS, peço para
73 a minha suplente Claudia Saveli. O 3º é como representante deste conselho no
74 comitê de ética da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). O presidente
75 José Timóteo Vasconcellos Sobrinho pede para o representante da 3ª Regional de
76 Saúde falar sobre a 1ª Conferência Estadual de Vigilância em Saúde. O
77 conselheiro e representante da 3ª Regional de Saúde Sr. Jefferson Magno Pereira
78 fala do macro regional leste que será aqui em Ponta Grossa, a primeira no Brasil.
79 Diz que das 08h00min as 09h00min vai ser feito credenciamento, 09h00min
80 horas abertura e daí em diante o andamento da Conferência Estadual de
81 Vigilância em Saúde. Fala que é só para os delegados que se inscreveram, e se
82 alguém quiser participar como ouvinte pode participar, porque não vai ter muita
83 demanda por conta dos municípios. Diz que teve uma boa adesão, foram 163
84 delegados inscritos para 214 vagas, a menor adesão que teve foi de usuários.
85 Com Início as 08h00min e encerramento as 17h00min. **4.1. Aprovação do**
86 **Projeto Básico Remédio Legal – Aqui sempre tem.** O presidente José Timóteo



87 Vasconcellos Sobrinho coloca em votação o Projeto Básico Remédio Legal – Aqui
88 sempre tem. Aprovado por 13 (treze) votos favoráveis. **4.2. Deliberação e**
89 **discussão referente ao espaço físico do CM.** O presidente José Timóteo
90 Vasconcellos Sobrinho fala que gostaria de saber a opinião dos conselheiros,
91 porque este local a onde estamos; fala que uma das secretárias adoeceu, diz que
92 não é profissional para fazer um levantamento disso, mas particularmente
93 considera este local insalubre; não tem acessibilidade nenhuma, banheiro é lá
94 fora, porque tem um aqui dentro, mas não tem água ou está em reforma. Fiquei
95 sabendo do elevador que não tem conserto. Portanto temos que ver outro local
96 para o CMS. A conselheira Sueli Terezinha Mensen fala que quando se fala em
97 outro local não adianta arrumar um local do outro lado da cidade, como temos a
98 verba do CMS e fica em torno de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) e nós não
99 gastamos acha pertinente usar esta verba para locar um local central de
100 acessibilidade para ficar bom para os conselheiros, porque nós conselheiros
101 venhamos em duas reuniões nas terças, mas quem trabalha no CMS, descem
102 varias vezes as escadas é claro que o funcionário vai ficar doente. Isso sem falar
103 que às vezes não tem quem abra a porta, quem precisa trazer uma documentação
104 de emergência, diz que isso prejudica o trabalho do CMS, acha pertinente usar a
105 verba que é de destinado para o MS, para que o trabalho aconteça. O 2º secretario
106 Diego Osmar Rodrigues fala queria propor como conselheiro e representante da
107 gestão que seja feita esta solicitação através de ofício e que estas especificações
108 de local na região central constem também no ofício e que seja colocado prazo. O
109 conselheiro Jefferson Magno Pereira fala que pensa da proximidade do CMS com
110 a SMS é muito útil para os dois, acha que o Conselho deveria ser dentro da SMS.
111 A conselheira Sueli Terezinha Mensen fala que discorda do conselheiro Jefferson
112 por não adianta levar para a SMS, e colocar o CMS em um cubículo. O
113 conselheiro Jefferson Magno Pereira fala que concorda com a conselheira Sueli
114 que tem que ter um local que atenda as necessidades do CMS. Diz que tem uma
115 sala de reunião, e a questão de segurança tem guarda, e lugar para estacionar.
116 Temos que aprovar o local que eles vão fornecer é o meu ponto de vista. O 2º
117 secretario Diego Osmar Rodrigues fala que concorda com o conselheiro Jefferson,
118 diz que teve em cascavel em Maringá, e conheceu as sedes dos Conselhos lá, e
119 os Conselho são dentro da SMS, não quer dizer que estão no mesmo espaço
120 físico que ha insubordinação, o respeito a autonomia ocorrem da melhor maneira e
121 vê como uma boa idéia de amadurecer no Conselho porque realmente a estrutura
122 da SMS em relação a banheiro, ar condicionado a lugar para estacionar o carro,
123 segurança, matérias de insumo, de tramites de processo isso tudo tende a facilitar.
124 Concorda também com o que a conselheira Sueli colocou também não tem que
125 aceitar um espaço limitado, mas dá para certificar melhor a idéia da sede do
126 Conselho dentro da infra-estrutura da SMS; acho até que o controle social fica
127 mais forte. O presidente José Timóteo Vasconcellos Sobrinho fala que em parte
128 concorda com as falas dos conselheiros Diego Osmar Rodrigues e Jefferson
129 Magno Pereira, nada contra, mas vejo de outro ângulo que está tudo junto CMS e



130 SMS, queira ou não queira interferências vai ter, isso não adianta dizer que não,
131 sabe que cada um vai respeitar o seu território, mas vai ter interferência e grande;
132 aquela independência que temos hoje aqui; vai ser bem diferente eu
133 particularmente não concordo que seja lá. Diz que temos está verba e podemos
134 arrumar sim um local muito bom acessível para o CMS, este é o meu ponto de
135 vista. A 1ª secretaria Maria Alina Lurdes Oliveira fala a questão dos alugueis e a
136 preocupação que daqui alguns meses nós teremos que mudar por falta de
137 pagamento, acha que é um desgaste de ficar mudando de nós como conselheiros
138 e das funcionarias, acha que isto também tem que ser levado em consideração.
139 Diz que o Pleno é soberano, porque as nossas decisões ninguém vai interferi nem
140 aqui, nem na Secretaria ou em qualquer outro lugar, o que nós decidimos vai ser
141 aquilo e ponto final. Importante é o que vamos decidir. O 2º secretario Diego
142 Osmar Rodrigues fala que gostaria de propor para o pleno; que a se a situação
143 está insustentável aqui, isso é ponto pacifico. Colocamos então que a SMS
144 adéqüe um espaço para o CMS em sua sede administrativa. O CMS deliberando
145 que após a solicitação do pleno a SMS deve em um prazo de 60 dias
146 providenciarem estrutura adequada para a sede fixa do CMS. A conselheira Sueli
147 Terezinha Mensen fala que conhece a SMS, que tem a sala para as reuniões, mas
148 não tem espaço para colocar o CMS porque as salas são pequenas. Diz que a
149 verba do CMS não é gasta e pode ser locado um imóvel central para o CMS. . O 2º
150 secretario Diego Osmar Rodrigues fala que na pauta foi colocado deliberação e
151 discussão referente ao espaço físico do CM, não tem nada a ver com locação. Só
152 queria colocar que nos quanto SMS seria o momento ideal para o CMS conseguir
153 um espaço na SMS, porque nós temos um setor que está sendo transferido para
154 outro local; vai abrir este espaço e se a solicitação acontecer agora nós consegui-
155 remos garantir um espaço. A conselheira Débora Lee fala que trabalham com uma
156 instituição e tem que pagar aluguel e dependem do dinheiro publico para pagar,
157 chega ao final do mês, no final do projeto e temos que esperar ou até mesmo
158 entrar com um novo repasse e muitas vezes somos questionados por isso, se
159 tivéssemos num local publico que fosse cedido pelo governo, é claro que nós
160 pegávamos para investir o recurso em outro lugar. Acho muito importante o CMS
161 entrar para a SMS, porque o CMS é o braço da saúde onde pega todas as nossas
162 demandas. O conselheiro Luiz Carlos de Oliveira fala do espaço físico que vamos
163 usar lá, não é jogar nós num canto e vamos ter que ficar ali, sugere em chamar
164 todos os conselheiros para analisar se a sala interessa ou não, porque jogar nós
165 em cubículo não dá para trabalhar. Por isso o Pleno é soberano e a decisão é
166 nossa. A conselheira Sueli Terezinha Mensen fala que é mais ou menos a fala do
167 conselheiro Luiz Carlos de Oliveira, só que antes de qualquer aprovação ir
168 conversar com a Secretária Municipal de Saúde e ver o que vai ser deliberado o
169 espaço. O conselheiro Felipe Simão Pontes fala que se coloque no oficio
170 claramente as especificações deste espaço que queremos. O presidente José
171 Timóteo Vasconcellos Sobrinho fala que quem concorda em solicitar um espaço
172 na SMS, e depois a mesa diretora e mais alguns conselheiros irão ver se o espaço



173 é adequado ou não para o CMS. Se for deliberado o espaço pela secretaria nós
174 vamos deliberar se o espaço é ideal. Colocado em votação; aprovado por 12
175 (doze) votos favoráveis e (1) um contrario. **4.3. Assuntos Internos do CMS.** O
176 presidente José Timóteo Vasconcellos Sobrinho fala que recebemos da SMS
177 memorando 406/2017 - Considerando teor da ATA da 4ª Reunião Ordinária do
178 CMS, realizada em 28 de março de 2017, ficou acordado que a servidora: Ângela
179 Aparecida Gasparello permanecerá no Conselho até que a servidora Ivone retorne
180 de suas férias, conforme consta do documento anexo (Ata: linhas 38-41). Tendo
181 em vista que a servidora Ivone já retornou das férias, solicitamos que a servidora
182 Ângela Aparecida Gasparello retorne desempenhar suas atribuições junto a
183 Secretaria Municipal de Saúde. Sendo o que se apresenta na oportunidade,
184 apresento no ensejo, protesto de consideração e apreço. Secretaria Municipal de
185 Saúde Srª Ângela C. Oliveira Pompeu. O presidente José Timóteo Vasconcellos
186 Sobrinho pergunta se os conselheiros estão lembrados do que aconteceu na
187 reunião do dia 28 de março de 2017 (4ª Ata). Foi colocado ao pleno que a Srª
188 Ângela Aparecida Gasparello ficaria até o retorno da funcionaria Ivone. Houve tudo
189 aquilo (se referente à reunião do dia 11 de abril (5ª Ata)); onde a conselheira Fábria
190 Cristine Rocha concedeu a fala para o Secretário Adjunto de Gestão
191 Administrativa Sr. Luiz Antonio Delgobo. Fala ainda que fez um ofício respondendo
192 para a SMS. O Conselho Municipal de Saúde vem por meio deste, informar a
193 Vossa Senhoria, referente ao Memorando 406/2017 da SMS - Processo nº
194 1860463/2017, o qual está solicitando o retorno da funcionaria Ângela Aparecida
195 Gasparello. A mesma foi cedida a este Conselho através da portaria nº 15.798, de
196 23/05/2017, observando que a mesma foi aprovada pelo Pleno em reunião
197 Ordinária na 5ª Reunião Ordinária no dia 11 de abril de 2017. Em conformidade
198 com o **Regimento Interno art. 15** A Secretaria Municipal de Saúde garantirá
199 autonomia para pleno funcionamento do Conselho, dotação orçamentária,
200 Secretaria Executiva e estrutura técnica/administrativa. **Art. 16** O Conselho
201 Municipal de Saúde de Ponta Grossa, tomará as suas decisões em reuniões
202 plenárias, mediante votação nos termos deste Regimento Interno. A funcionaria foi
203 aprovada pelo Pleno sendo que a mesma saiu deste Conselho no dia 10 de julho
204 sem comunicar a Mesa Diretora deste CMS e sem passar pelo pleno, referente a
205 sua saída. A atitude da funcionária caracteriza insubordinação; diante disto a
206 mesma recebera falta ao trabalho, oficialmente a mesma se encontra lotada neste
207 Conselho até a decisão do Pleno. Obs.: segue em anexo a 5ª Ata e a portaria.
208 Sendo o que tínhamos para o momento, colocamo-nos a disposição para
209 esclarecimentos necessários, ofício enviado para a Secretaria Municipal de Saúde
210 Srª Ângela C. Oliveira Pompeu. Diz que esta é a situação e estou colocando para
211 os senhores. A 1ª secretaria Maria Alina Lurdes Oliveira Fala que a funcionaria
212 Ivone de Paula Teixeira tem o período de férias de 2016 a 2017 (fevereiro) que já
213 venceu e o período de 2017 a 2018 que vence em fevereiro de 2018. Fala que de
214 volta estão sem esta funcionaria. Diz que falou na reunião do dia 11 de abril de
215 2017; que o pleno é soberano e que foi decidido pela permanência da Sr. Ângela



216 Aparecida Gasparello; e vê que de nada adianta nós decidirmos ou não, porque
217 quando a SMS quer eles tiram e ponto final; eles não Vem que existe uma portaria
218 que a funcionaria está lotada no CMS que a Sr. Ângela Aparecida Gasparello está
219 lotada no CMS, mandam isso baseado na 4ª Ata, porem existe uma 5ª Ata onde foi
220 tomado as decisões e o pleno decidiu que ela iria ficar como funcionaria. Diz que a
221 funcionaria Ângela esteve doente se afastou por problemas de saúde e a
222 funcionaria Ivone também esteve doente esteve afastada em um curto período por
223 problemas de saúde também. Diz que a sua preocupação é agora a parte de férias
224 da funcionaria Ivone; precisamos que a SMS mande uma nova funcionaria de
225 carreira concursada e que seja fixa no CMS; porque é muito difícil trabalhar só
226 com estagiários. O que eu coloco para o pleno é que dentro do CMS trabalhar com
227 estagiários tendo duas funcionarias tudo bem, porque é um aprendizado; diz que
228 todos profissionais passam por momentos de estágios acha de suma importância;
229 mas é necessário que se tenha duas secretarias no CMS, porque existem coisas
230 importantíssimas que são passadas aqui enquanto uma faz férias não tem como
231 estagiara assumir toda a responsabilidade está é a minha preocupação. Diz que
232 achou um desrespeito por se reunimos aqui, deixamos a nossa casa para
233 trabalhar aqui de forma voluntaria; diz que as decisões que achamos soberana nas
234 e tudo vai ficar certo; na verdade isto não está acontecendo. O conselheiro Felipe
235 Simão Pontes diz que foi uma reunião muito difícil, diz que desde que a funcionaria
236 Sueli se afastou, ficamos apenas com uma secretária, depois a secretária
237 precisava tirar férias. A proposta inicial era que a funcionaria somente substituísse
238 a funcionaria Ivone e a SMS iria nomear uma nova servidora para que nós
239 pudéssemos votar no pleno, naquela ocasião houve uma discussão grande que
240 nós estaríamos negando a capacidade técnica da funcionaria Ângela em não
241 aceita-lá; muito menos a despeito da posição do presidente aceitou; aceitamos a
242 funcionaria Ângela, talvez por equivoco nesta 5ª Ata, eles teriam achando que ela
243 estaria somente substituindo a funcionaria Ivone, nós estamos com uma vaga
244 descoberta o que nós gostaríamos de ter requerido desde a 4ª reunião de uma
245 funcionaria especifica; a SMS ofereceu a funcionaria Ângela nós não tivemos outra
246 alternativa, porque ela era mais competente e o pleno aceitou esta funcionaria,
247 nossa segunda funcionaria, a funcionaria Ivone iria voltar das férias, e agora
248 estamos sem está funcionaria que nós foi oferecido; mais ou menos isso é o jogo.
249 O conselheiro da SMS talvez possa nos esclarecer melhor se houve um
250 desencontro de informações, porque se foi isso nós precisamos de uma
251 funcionaria não no lugar da funcionaria Ivone; porque nós tínhamos duas
252 funcionarias lotada aqui, agora que a funcionaria Ângela saiu, nós temos que exigir
253 que a SMS nos envie outra funcionaria que seja aprovado por este pleno e para
254 não gerar indelicadeza que acabou sendo indelicado por um erro que a SMS,
255 indicar claramente que não tomou conhecimento da discussão que o Sr. Luiz
256 Antonio Delgobo estava aqui, que deu toda aquela confusão e que a reunião foi
257 fechada, para conseguimos por ordem até o conselheiro Diego pode nos ajudar a
258 não criar atrito, não criar confronto de informações, porque ficou estranho diferente



259 do meu entendimento. O 2º secretário Diego Osmar Rodrigues fala que a
260 necessidade de revisão do nosso Regimento Interno. 1º nós estamos tendo várias
261 interpretações do Regimento Interno; quando o seu Timóteo fala a secretaria
262 executiva nós não estamos falando das secretarias executivas que tem que passar
263 por aprovação de pleno vocês pensaram na situação da funcionária, ter que
264 colocar o nome a disposição do pleno se ela vai servir ao CMS ou não, então nós
265 tivemos um processo de muito desgaste, nós estamos nos apegando muito em
266 resolução, portaria, mas como a funcionária estava este período que ela trabalhou
267 neste CMS, acho que já começamos um pouco mal, colocando em votação para
268 ela ficar ou não, o nosso regimento é bem claro a SMS dá apoio técnico
269 administrativo, mas em momento algum coloca que o pleno tem que passar quem
270 vai vir ou não. Na minha visão ela veio para o CMS e só somou junto com a Ivone.
271 Acredito que diferente de portaria ou não ela reafirmando como trabalhadora do
272 SUS deve ter tido seus motivos para não querer mais vir no CMS e que também
273 deve ser levado em consideração, diz que não vê como desrespeito ao pleno.
274 Acha que tem que rever isso de funcionário passar por aprovação de pleno. Diz
275 que tem que ser mais transparente nesse sentido houve problemas de
276 relacionamentos aqui dentro houve a mesa é conhecedora desses problemas e
277 que a funcionária passou mal e não deu certo. O conselheiro Jefferson Magno
278 Pereira fala que a partir do momento que tem uma portaria, tem que ser revogada,
279 se não foi revogada ela é funcionária do CMS; a não ser que o CMS coloque a
280 disposição; porque quando nós do Estado somos cedidos para a prefeitura. Quero
281 voltar para o Estado. Não é assim, se eu estou lotado aqui, tenho que permanecer
282 aqui é o meu ponto de vista, independente se é a Ângela ou Ivone, não é a
283 questão da pessoa é a portaria. O conselheiro Felipe Simão Pontes fala que o 1º
284 ponto se os conselheiros lembram-se daquela discussão toda houve um embate,
285 um conflito em questão, definiu justamente ao contrário o que você acabou de
286 falar, o pleno pediu pela permanência da funcionária Ângela, não preciso nem
287 reportar a minha fala. 2º ponto é o memorando não diz em nenhum momento que
288 a funcionária manifestou a saída o memorando diz que por causa da 4ª Ata, está
289 requerendo a funcionária, o memorando não diz em nenhum momento que a
290 funcionária não quer mais trabalhar aqui e que houve um desgaste isto não foi
291 expresso no memorando. A funcionária Ângela não solicitou a saída dela. A
292 Secretária Municipal de Saúde Srª Ângela Conceição Oliveira Pompeu não fez o
293 pedido para a funcionária sair daqui; é uma questão de esclarecimento. O
294 conselheiro Jefferson Magno Pereira fala que o que estamos falando é que tem
295 uma portaria que esta funcionária não está vindo trabalhar é esta a questão. O
296 presidente José Timóteo Vasconcellos sobrinho fala que houve alguns problemas
297 junto com as Secretarias executivas do CMS (as funcionárias Sueli e Ivone)
298 naquela época o CMS reuniu e foi feito uma resolução (nº 015 de 18 de junho de
299 2014) que as secretarias executivas do CMS podem sair do CMS somente com
300 aprovação do Pleno. Diz também que para trazer uma nova secretaria teria que
301 passar por aprovação do pleno, para não ter aquela ingerência da própria SMS



302 referente às Secretárias Executivas do CMS, diz que é para os conselheiros terem
303 conhecimento desses fatos. A 1ª secretária Maria Alina Lurdes Oliveira fala que
304 houve o chamamento de uma reunião especificamente para tratar deste assunto
305 (se refere ao Regimento Interno do CMS) e não teve quorum; existe a necessidade
306 de aprovar um novo Regimento Interno do CMS, existe só que foi chamada a
307 reunião, foi brigado para ter a reunião, porem na hora de ter a reunião, não deu
308 quorum. A conselheira Sueli Terezinha Mensen fala que a respeito da saída da
309 funcionaria deste CMS. Diz que quando ela saiu do CMS, na época a mesma era
310 Secretária executiva do CMS; só que lá (se refere ao Hospital da Criança) Não deu
311 certa a mesma retornou para o CMS, e a sua portaria estava vigente; o fato da
312 mesma ter retornado para o CMS a SMS me tratou como insubordinação e lhe deu
313 advertência, isso quer dizer o que. Que na SMS tem dois peso e duas medidas, a
314 mesma diz que veio para o CMS e estava legalmente instituída neste CMS e
315 mesmo assim a Secretária Municipal de Saúde (Sr. Ângela Oliveira Pompeu) me
316 deu advertência por a ela não ter retornado ao Hospital da Criança, diz que voltou
317 por coação. O conselheiro Jefferson Magno Pereira pergunta se a portaria foi
318 revogada e se ela assinou a advertência. A conselheira Sueli Terezinha Mensen
319 fala que na época a portaria não tinha sido revogada e não a advertência; diz que
320 está em demanda judicial. Diz ainda que da mesma forma que ela foi punida a
321 outra funcionaria tem que se reportar para o CMS retornar até que se revogue a
322 portaria. O presidente coloca em votação para estender a reunião por mais dez
323 minutos. Aprovado por consenso. O 2º secretario Diego Osmar Rodrigues fala que
324 são varias questões a portaria da funcionaria Ivone estava vencida e já foi
325 solicitada nova portaria pelo CMS. Diz que este assunto deve ser decidido em uma
326 esfera maior, e vocês estão trazendo essa demanda hoje, vocês devem protocolar
327 fazer um oficio e colocar as demandas de vocês, protocole para a SMS, lá nós
328 temos os nossos procuradores para dar um respaldo. Da mesma maneira quando
329 soube da saída dela (se refere à Ângela) o que eu falei antes, falei por mim, pra
330 mim também foi desgastante foi frustrante porque eu gostaria que ela continuasse
331 no CMS porque acho que ela somou muito com a funcionaria Ivone, não estou
332 querendo dizer em fim quais foram os motivos da saída, só sei que foi desgastante
333 e a próxima funcionaria que vier para o CMS que não seja como foi com a Ângela
334 essa é a minha única ressalva, porque pra mim o lado do ser humano sempre
335 prevalece. O presidente José Timóteo Vasconcellos Sobrinho encerra a reunião
336 às 20h12min.